

26/5/2023

Devido à Festa de Pentecostes, uma das maiores celebrações do calendário católico do Brasil, que será realizada entre hoje e domingo (28/5), no Taguaparque, a região de Taguatinga terá alterações no trânsito durante o fim de semana. De acordo com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), hoje e amanhã, as alterações serão realizadas das 21h30 à 0h30. No domingo, das 19h30 às 22h30. O Detran-DF atuará com 170 servidores, que farão o controle do tráfego e as intervenções nas vias. As equipes do Detran-DF farão a implantação da sinalização de trânsito nas imediações do Taguaparque para orientar os condutores e pedestres. No local do evento haverá estacionamento ao público em geral, autoridades e para pessoas com mobilidade reduzida, além disso, uma área será reservada a ônibus e outra para vans, com acesso pelo Pistão Norte. Na região do Taguaparque e Vicente Pires, durante a saída do evento, o fluxo de veículos na avenida contorno do parque, iniciando próximo ao Ginásio de Esportes, estará em sentido único nas duas faixas de rolamento. A esquerda do condutor, a via estará em sentido único para a Estrutural, já a direita do condutor, o fluxo seguirá no sentido EPTG. Ao final do evento, as equipes de engenharia de trânsito do Detran-DF vão alterar os tempos dos semáforos das avenidas central de Taguatinga, Hélio Prates e da via de ligação QNF/QNL. Os tempos dos semáforos serão sincronizados para favorecer a saída dos condutores do local do evento, criando, assim, três corredores de mobilidade semafórica. Durante o evento, além das intervenções para garantir a fluidez do trânsito, os agentes auxiliarão na travessia de pedestres e farão a fiscalização para coibir infrações. O Detran-DF atuará na região com viaturas, motocicletas, guinchos e empilhadeiras. Além de uma aeronave, que auxiliará no monitoramento do trânsito. Os agentes contarão com o apoio do DER-DF. A Festa de Pentecostes é organizada anualmente em Taguatinga pela comunidade da Paróquia São Pedro, que tem à frente o conhecido Padre Moacir Anastácio.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília